

## **Impactos Socioambientais da Instalação da PCH Pedra do Garrafão sobre a Comunidade Ribeirinha de Limeira, Localizada no Rio Itabapoana, Sudeste Brasileiro**

**EDNILSON GOMES DE SOUZA JUNIOR**

A política de expansão de geração de energia hidrelétrica do Brasil, ao se territorializar, provoca inúmeros impactos socioambientais, transformando regiões em cenários de confronto entre as populações locais e o setor elétrico. Nesses casos, o ônus gerado pela construção de hidrelétricas recai sobre as populações ribeirinhas, já que o processo de licenciamento ambiental ainda se mostra ineficaz na avaliação da viabilidade social e ambiental destes projetos. Diante deste quadro, este estudo procurou analisar os impactos socioambientais oriundos da instalação da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Pedra do Garrafão sobre a comunidade ribeirinha de Limeira, do ponto de vista da caracterização de conflito ambiental. A PCH, que está localizada no trecho final do rio Itabapoana, entre os municípios de Mimoso do Sul/ES e Campos dos Goytacazes/RJ, possui 17 MW de capacidade instalada e uma área inundada de 271 hectares. A cerca de 2 km encontra-se a comunidade de Limeira, formada por 13 famílias de pescadores. Neste estudo, adotou-se como metodologia de pesquisa a análise documental, observação e entrevistas (realizadas entre os anos de 2014 e 2015), o que permitiu identificar um grande número de impactos socioambientais, sendo o principal deles devido ao trecho de vazão reduzida (TVR) de 2 km à jusante da PCH. A principal alteração no regime hidrológico ocorre neste trecho, onde as vazões se tornam bem menores do que as vazões naturais do rio, impossibilitando a sobrevivência de espécies aquáticas e, conseqüentemente, a atividade pesqueira. A construção da barragem também afetou a piracema, período de reprodução dos peixes em que eles se deslocam até as nascentes do rio para desovar, já que é inviável que os peixes atravessem o TVR para atingir a 'escada de peixes', que permitiria a passagem pela barragem. As ações observadas na instalação da PCH Pedra do Garrafão estão em conformidade com o princípio do conflito ambiental, que surge da percepção de que o ambiente de certos sujeitos sociais prevalece sobre o de outros. O Setor Elétrico, na busca por expansão, entende o meio ambiente como uma propriedade, passível de modificação e adequação aos interesses da sociedade, e o licenciamento ambiental, que deveria garantir um maior controle da degradação ambiental ocasionado por atividades potencialmente poluidoras, acaba evidenciando as relações de poder e as assimetrias sociopolíticas e econômicas.

Palavras-chave: Conflito Ambiental. Energia Hidrelétrica. Rio Itabapoana.